

RELATÓRIO DE GESTÃO
E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

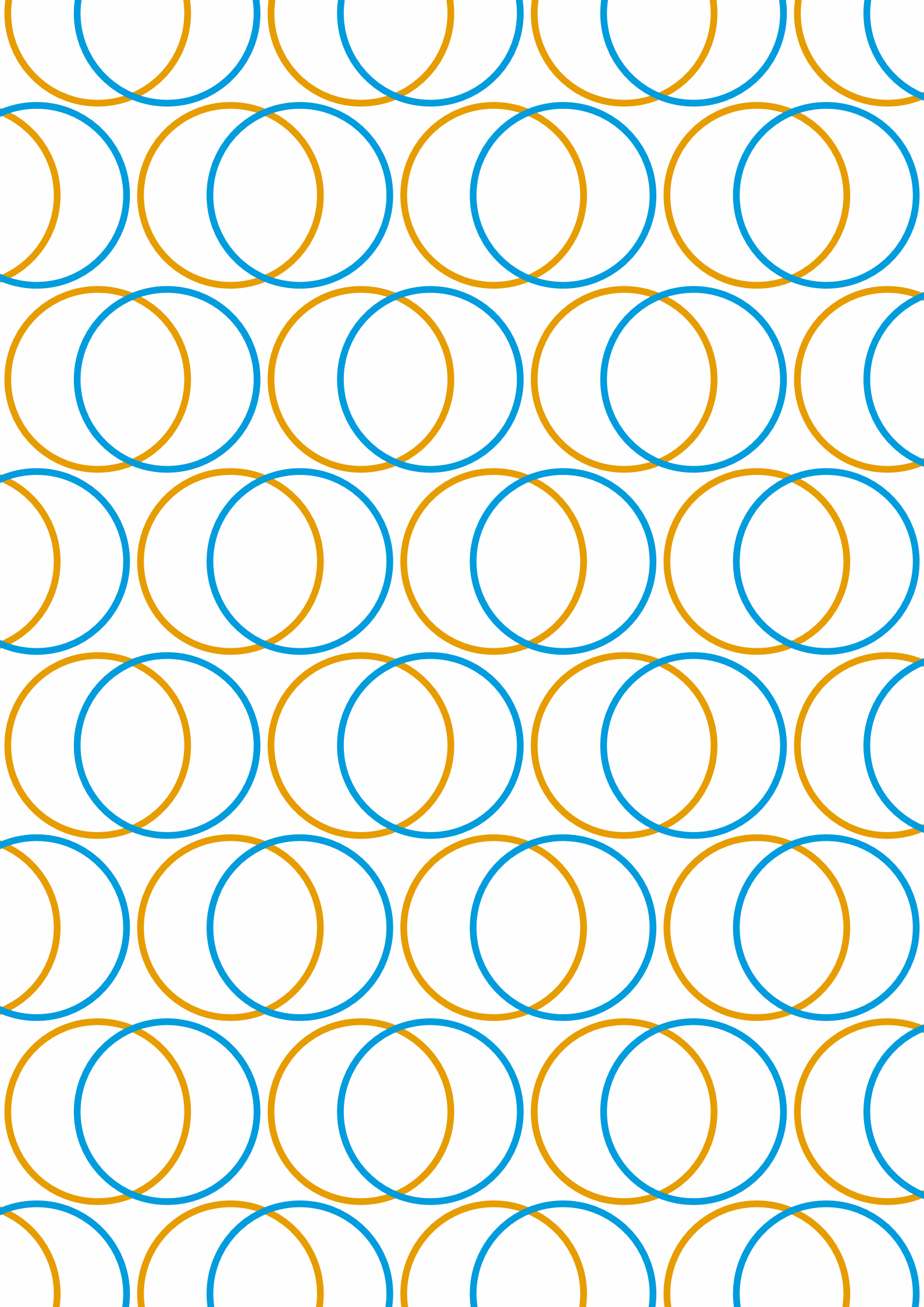


COOPERANDO COM O FUTURO



cooxupé

*Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015,
acompanhados dos pareceres dos
auditores independentes e Conselho Fiscal.*





COOPERANDO COM O FUTURO

RELA- TORIO

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé – MG

Unidades Coocupé:

Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Altinópolis (SP),
Andradas (MG), Araguari (MG), Areado (MG),
Botelhos (MG), Cabo Verde (MG), Caconde (SP),
Campestre (MG), Campos Altos (MG), Campos
Gerais (MG), Carmo do Rio Claro (MG),
Cássia (MG), Conceição da Aparecida (MG),
Coromandel (MG), Guaranésia (MG), Guaxupé
(MG), Lambari (MG), Monte Belo (MG), Monte
Carmelo (MG), Monte Santo de Minas (MG),
Muzambinho (MG), Nepomuceno (MG), Nova
Resende (MG), Patrocínio (MG), Piumhi (MG),
Poços de Caldas (MG), Rio Paranaíba (MG), Santo
Antônio do Amparo (MG), São José do Rio Pardo
(SP), São Pedro da União (MG), Serra do Salitre
(MG),

Escritório de Exportação:
Santos (SP)

Cooperados: 13.4447
Funcionários: 2.339

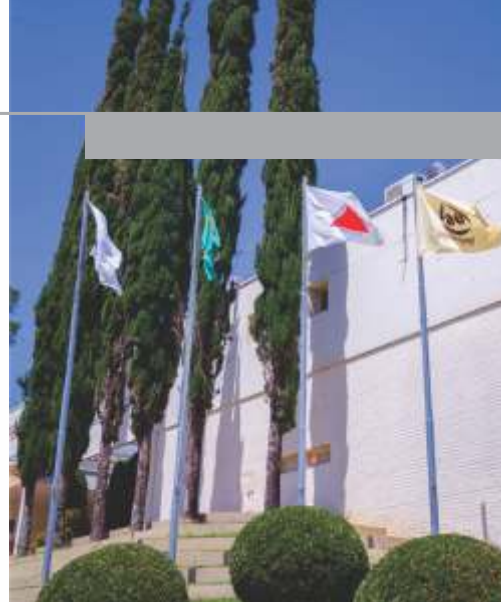
Departamento de Comunicação e Marketing
Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032
Telefone Geral: (35) 3696-1000
Fax: (35) 3696-1100
Home page: www.cooxupe.com.br

AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou
parcial de matérias desta edição, desde que não
desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.

RELATÓRIO 2016 | 15 GESTÃO, SOCIOAMBIENTAL E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

*Em 31 de dezembro de 2016
e de 2015, acompanhados dos
pareceres dos auditores
independentes e Conselho Fiscal.*

Índice	Página
—	—
Palavra do Presidente	04
Relatório de Gestão	06
Investimentos	07
Reuniões	08
Eventos	09
Rankings	10
Recebimento, compra e embarque Redex	12
Exportação	12/13
Preços Médios Programa Cafés Especiais	13
Nova sacaria em papel	13
Rastreabilidade do Café Cereais	14
Operações cooperados café/loja	14
Perfil do Cooperado	15
Torrefação	16
Óleo e biomassa de café	17
Unid. Demonstrativas Geoprocessamento	18
Laboratório	19
Fertilizantes Distribuição do Faturamento	20
Café com Lucro	20
Insumos	21
Rações Máquinas e Implementos	22
Assistência Técnica	23
Benefícios do Cooperado	24
Resultados	25
Relatório Socioambiental	26
Visitas	27
Feiras	28
Parcerias Senar e IFSULDEMINAS	29
Projetos de Educação	30
Educação Ambiental - NEA	30/31
Destinação de Resíduos	31
Treinamentos	32
Qualificação Profissional	33
SIPAT Coral Doação de Sangue	34
Família Cooxupé Assoxupé	35
Relatório Financeiro	36
Balanco Social	38
Parecer do Conselho	40
Demonstrações Financeiras	41
Relatório dos Auditores	41



Índice Alfabético

23	Assistência Técnica
35	Assoxupé
38	Balanco Social
24	Benefícios do Cooperado
20	Café com Lucro
14	Cereais
34	Coral
41	Demonstrações Financeiras
31	Destinação de Resíduos
20	Distribuição do Faturamento
34	Doação de Sangue
30	Educação Ambiental - NEA
09	Eventos
12	Exportação
35	Família Cooxupé
29	Feira do Cerrado
28	Femagri
20	Fertilizantes
18	Geoprocessamento
29	IFSULDEMINAS
21	Insumos
07	Investimentos
19	Laboratório
22	Máquinas e Implementos
17	Óleo e biomassa de café
14	Operações cooperados café/loja
04	Palavra do Presidente
40	Parecer do Conselho
15	Perfil do Cooperado
13	Preços Médios
13	Programa Cafés Especiais
30	Projetos de Educação
33	Qualificação Profissional
22	Rações
08	Reuniões
10	Rankings
14	Rastreabilidade do Café
12	Recebimento, compra e embarque
12	Redex
41	Relatório dos Auditores
25	Resultados
13	Sacaria em papel
29	Senar
34	SIPAT
16	Torrefação
32	Treinamentos
18	Unid. Demonstrativas
27	Visitas

PALA- VRA

Presidente



Carlos Alberto Paulino da Costa
Presidente da Cooxupé

Sustentabilidade para evoluir

Quando falamos de sustentabilidade, logo lembramos dos famosos pilares que a compõem: o Social, o Ambiental e o Econômico. No ano de 2016, este conceito esteve no cerne das ações desenvolvidas pela Cooxupé e, cooperado, acredite: nossos resultados garantem o quanto a gestão da cooperativa tem sido sustentável, nos permitindo viver com racionalidade os novos desafios e repassarmos, a todos vocês, as condições necessárias para que a nossa cafeicultura seja cada vez mais promissora.

Este relatório traz os principais trabalhos promovidos pela cooperativa. É com muita satisfação que compartilho com vocês que todas as metas estabelecidas foram alcançadas em 2016. Isto é resultado de uma série de estratégias que seguimos e que nos levam para um caminho em que a principal tônica é a palavra "crescimento". Para isso, concluímos com o Rabobank mais um planejamento estratégico e que é válido

até 2021 e o principal beneficiado é você. A cooperativa concentrou investimentos que resultaram na conclusão das obras em Serra do Salitre e em Monte Carmelo. Também investimos em Alpinópolis e em Carmo do Rio Claro, além da construção de um Centro de Distribuição de Defensivos, próximo aos armazéns da antiga Nova Plast, área que a Cooxupé concretizou a aquisição no ano passado. O Complexo Industrial Japy ganhou um novo armazém, entre outros investimentos. Ainda por lá, a Cooxupé fez a aquisição de duas áreas para futuras ampliações do Complexo.

Todos esses investimentos permitiram a você cooperado mais agilidade na entrega de seu café e no acesso ao resultado em relação à classificação de seus lotes. E lembre-se, cooperado, estamos falando de um recebimento de 6,2 milhões de sacas de café em 2016, das quais foram embarcadas para os mercados interno e externo 5,8 mi. Também não deixamos de comemorar os resultados conquistados pela nossa Torrefação. A aceitação da nossa linha de café torrado e moído no mercado brasileiro tem crescido, o que fez nossa indústria passar a operar em dois turnos

para atender as demandas.

A FEMAGRI foi um sucesso, registrando recorde de faturamento e de público em 2016. A Feira é um evento tão importante e consolidado junto aos nossos cooperados, que levamos para o cerrado, em Coromandel, a primeira edição do evento, conquistando os resultados que almejamos.

Por fim, compartilhamos com vocês que a cooperativa adotou o seu Projeto de Integridade, Código de Ética e Compliance para que todos – gestão administrativa, cooperados, colaboradores e fornecedores – sigam condutas dentro da legalidade, protegendo nossa Cooxupé e nossas atividades de ações indesejáveis. Também agradecemos a participação maciça na Pesquisa de Opinião que aplicamos bianualmente. A voz do cooperado é muito importante para melhorarmos sempre o nosso atendimento. É nisso que está o nosso foco: melhorar e crescer, para que a cooperativa e as atividades em suas propriedades tenham resultados positivos e duradouros. Temos credibilidade para isso. E juntos aperfeiçoaremos cada vez mais a sustentabilidade e a evolução do nosso negócio: nosso ouro verde, nosso café.





...todas as metas estabelecidas foram alcançadas em 2016. Isto é resultado de uma série de estratégias que seguimos e que nos levam para um caminho em que a principal tônica é a palavra 'crescimento'.





cooxupé

Relatório de Gestão Cooxupé



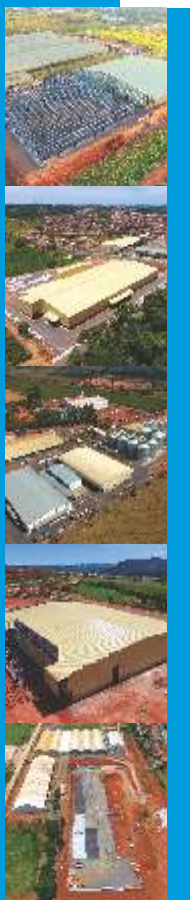
Investimentos em estrutura e logística

Com planejamento e estratégia a Cooxupé segue crescendo e investindo em melhorias para atender as exigências do mercado mundial do café e também oferecer serviços de qualidade para o cooperado. O ano de 2016 foi marcado por investimentos em diversos setores. Ao todo, a Cooxupé investiu R\$ 40,6 milhões contemplando desde a logística do café até os espaços que atendem ao cooperado. Foram construídos quatro novos armazéns sendo eles no Complexo Japy, Serra do Salitre, Nova Resende e Alpinópolis onde também será construída uma nova loja e em Monte Carmelo foi construído um galpão de recebimento. Somando as novas estruturas, a capacidade total de armazenamento da Cooxupé é de 6,3 milhões de sacas de café. Em Guaxupé foi construído um novo Centro de Distribuição que pode receber até 8.096 paletes e ainda dois silos no núcleo de Rio Paranaíba que podem armazenar até 80 mil sacas.



MAIS DE R\$
40,6
MILHÕES EM
INVESTIMENTOS

**6,3 MILHÕES
DE SACAS**
CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM



Complexo Industrial Japy

Novo armazém com área de 10.760m², dois galpões com dois embegamentos, duas expedições a granel e um recebimento com moega e tombador. A capacidade é de 300 mil sacas de café em bag. Nesta obra foram investidos R\$ 6,2 milhões.

Nova Resende

Foi construído um novo armazém no Núcleo com área de 7.600 m², com capacidade para 160 mil sacas de café em bag, área para embegamento, expedição a granel e recebimento de café do produtor em bag.

Monte Carmelo

Construção de um galpão com moega e tombador para recebimento de café a granel e 5 silos com capacidade de 50 mil sacas de café cada.

Alpinópolis

O núcleo recebeu dois grandes investimentos: R\$ 6,3 milhões em um armazém com área de 8.500m², capacidade de 250 mil sacas de café em bag com moega e tombador para recebimento e expedição a granel e recebimento do café do produtor em bag. O outro investimento foi para a construção de uma nova loja que possui 1.350 m² com área para o cooperado, depósitos e espaço administrativo com auditório para 70 pessoas.

Guaxupé

Construção do novo Centro de Distribuição com investimento de R\$ 6 milhões. O CD tem uma área de 5.570m² em estrutura autoportante. Sua capacidade total de armazenamento é de 8.096 paletes, sendo 4.576 para a área de diversos e 3.520 para os defensivos agrícolas.

Reuniões



Reunião da FAEMG discute ações para o setor

Em maio de 2016 aconteceu em Belo Horizonte o encontro da Comissão Estadual de Cafeicultura da FAEMG que abordou os desafios de mercado para a safra 2016/17. O encontro presidido pelo presidente da comissão e diretor da FAEMG, Breno Mesquita, contou com a participação do presidente da Cooxupé, Carlos Alberto Paulino da Costa e lideranças de entidades. Ainda foram abordados temas como a importação de café do Peru, os resultados do Programa Café + Forte, assuntos referentes ao Cadin - Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais, entre outros.



Encontro com Ministro da Agricultura

O Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi, recebeu em julho de 2016, representantes de todos os segmentos da cadeia produtiva cafeeira para apresentarem suas atividades e os principais pleitos para a melhoria e crescimento do setor. Na ocasião, foram abordados temas como a análise de resíduos de defensivos utilizados na produção de café, a eliminação das barreiras tarifárias com o objetivo de estimular a exportação, a criação do Departamento de Café (demanda esta que já foi atendida), entre outras preocupações do setor.

Em junho foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária em que os cooperados aprovaram por unanimidade a venda de um imóvel e, também, a contratação de empréstimo para investimentos na ampliação do núcleo, loja e depósito fitossanitário em Alpinópolis, expansão da estrutura de armazenagem do Complexo Japy e a construção de um novo centro de distribuição de insumos em Guaxupé.

AGE:



Seguro para os cooperados

Para trazer mais segurança aos associados, a Cooxupé firmou em 2016 uma parceria com a Aliança do Brasil Seguros. A proteção é direcionada ao café cru e ao milho durante o transporte dessas mercadorias das propriedades até a cooperativa, incluindo roubos e acidentes. Para ser beneficiado pelo seguro, o cooperado precisa estar de acordo com as normas exigidas, entre elas condições do veículo e procedimentos para transportar as cargas.



Liderança e protagonismo no Congresso da ABAG

O 15º Congresso realizado pela ABAG (Associação Brasileira do Agronegócio) no mês de agosto, em São Paulo, discutiu a liderança e o protagonismo no agronegócio. O presidente da Cooxupé, Carlos Paulino da Costa, participou do Painel "Liderança do Agronegócio". Em sua apresentação, ele mostrou a abrangência do cooperativismo no Brasil e contextualizou a Cooxupé consolidada como uma cooperativa protagonista no agronegócio brasileiro e a sua representatividade mundial, priorizando sempre o produtor cooperado.



Agro+: facilidades para o mercado do café

A Cooxupé também marcou presença no lançamento do Plano Agro+, apresentado em Brasília, pelo ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Blairo Maggi, em agosto de 2016. O Plano consiste em 69 medidas voltadas à redução da burocracia e à busca de maior eficiência na gestão pública, em benefício do agronegócio.

EVEN- TOS

Global Agribusiness

A Cooxupé participou do maior evento de agronegócio do mundo, o Global Agribusiness Forum 2016 (GAF), realizado em julho. Com o tema "Agropecuária do Amanhã: Fazer mais com menos - Disseminando as bases do desenvolvimento sustentável", o fórum reuniu grandes expoentes da agricultura mundial para um debate sobre perspectivas e próximos passos para o setor.



Semana Internacional do Café

Presente nos maiores e mais importantes eventos da cafeicultura, a Cooxupé participou também da Semana Internacional do Café (SIC), em setembro, no Expominas em Belo Horizonte. O encontro reuniu mais de 14 mil visitantes ligados à cadeia produtiva do café como cafeicultores, cooperativas, torrefadoras, classificadores, exportadores, fornecedores e profissionais do setor.



Fórum Nacional de Agronegócio

Em setembro, a cooperativa participou do 5º Fórum Nacional de Agronegócio promovido pelo Lide. Reformas trabalhistas, aumento da renda do produtor, questões ambientais e novas possibilidades de exportações estavam entre os assuntos debatidos.

DESTA- QUE





REVISTA EXAME

Uma das 5 empresas que mais crescem no país

Todos os anos a revista Exame divulga um estudo que atualiza o mercado sobre o andamento das principais empresas do país. A Cooxupé estampou a publicação de 2016 aparecendo em diversas categorias, sendo a 1ª no Ranking Atacado (aumento das vendas líquidas), a 5ª empresa entre as que mais cresceram em valor real de vendas no país e a 2ª na categoria Agronegócios entre as empresas ligadas ao segmento café. Ao todo, a cooperativa apareceu em 10 diferentes rankings.

VALOR ECONÔMICO

Entre as maiores do Brasil

Pelo décimo ano consecutivo, a Cooxupé está entre as maiores empresas do país segundo levantamento da revista Valor 1000, publicação do jornal Valor Econômico. Nos últimos anos a cooperativa passou da posição 233, em 2014, para 211 no ano de 2015 e em 2016 ocupou a colocação 130: um salto de 81 posições em apenas um ano.

MERCADOCOMUM

Destaque no estado de Minas Gerais

A Cooxupé está entre as maiores e melhores empresas do estado de Minas Gerais segundo o ranking da MercadoComum. A cooperativa também foi citada em cinco categorias como: Empresa Exportadora, Empregadora, Patrimônio Líquido, Ativos Totais e Lucro Líquido. A MercadoComum é uma publicação nacional de economia, finanças e negócios que avalia e faz o ranking das 500 maiores e melhores empresas de Minas que contribuíram com a economia e o desenvolvimento do estado.

JORNAL O ESTADO DE S. PAULO

Melhores desempenhos financeiros

A Cooxupé também esteve presente no ranking 2016 “Empresa Mais”, publicado pelo jornal O Estado de S. Paulo que apresenta o mais completo ranking econômico do Brasil com a lista das empresas com o melhor desempenho financeiro do país. A metodologia utilizada é QI (Quadrante de Impacto), que aponta as empresas que estão fazendo a diferença no atual cenário econômico brasileiro.

ANUÁRIO GLOBO RURAL

Destaque em diferentes categorias

A 12ª edição do Anuário do Agronegócio da Revista Globo Rural apontou a Cooxupé como destaque em diversas categorias. Além de subir 13 posições em relação a 2015, alcançando a 37ª posição entre as Melhores e Maiores do país em Receita Líquida, a cooperativa também figurou como a 2ª maior em Receita Líquida no Estado de Minas Gerais e entre as 10 Melhores do Comércio Exterior, com a segunda posição neste ranking. Já na classificação de Capital Nacional, a Cooxupé ficou na 19ª posição. No Ativo Total alcançou a 43ª posição e em Variação de Receita Líquida, 35ª posição.

Cooperativa é referência e destaque na mídia nacional

Recebimento, Compra e Embarque

Em 2016, a Cooxupé recebeu 6.28 MI de sacas de café. Foram adquiridas nesse exercício 6.04 MI sacas ao preço médio de R\$ 497,06 totalizando 72.611 negócios, perfazendo a média de 62 sacas por negócio. No Mercado Futuro foram compradas 1.57 MI sacas ao preço médio de R\$ 564,74 obtendo um volume de 26.324 contratos de CPR, com média de 60 sacas por contrato. Já os embarques para os mercados interno e externo somaram 5.82 MI sacas.

EM 2016

**6.28
MI.**

SACAS DE CAFÉ RECEBIDAS

Redex

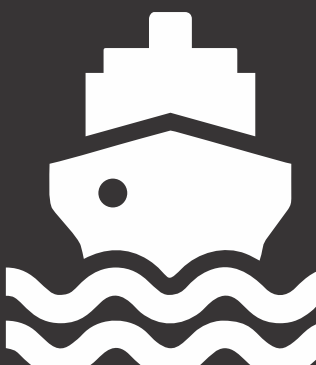
Instalado no Complexo Industrial Japy em 2013, o Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação agiliza os processos burocráticos e, assim, facilita a expedição de café dos cooperados até o porto de Santos. O Redex de Guaxupé foi responsável, em 2016, pelo embarque de 2.193.652 sacas de café. Dos 11.714 contêineres embarcados no ano passado, 6.455 foram exportados pelo REDEX local.

**Confiabilidade e
segurança em todas
as operações, inclusive
no embarque do café
verde para 49 países.**



27% mais participação no mercado interno

A Cooxupé registrou crescimento na participação no mercado interno: 1,9 milhão foi total de sacas destinadas para o Brasil no ano passado, um crescimento de 27% em relação ao total de 2015, em razão da escassez de oferta de cafés de outras origens.



EXPOR- TACÃO



MAIS DE R\$
3,9 MI.
DE SACAS
EXPORTADAS
PARA 49 PAÍSES
EM CINCO CONTINENTES



EXPORTAÇÕES SMC

ano

sacas

2016 **64.440**

2015 **82.034**

2014 **103.160**

Atuando no mercado de cafés especiais, a SMC Comercial e Exportadora de Café enviou para o mercado externo no ano passado **64.440** sacas.



Em 2016, as exportações diretas da Cooxupé somaram 3.923.177 sacas de café arábica para 49 países, entre eles Alemanha, Argentina, Bélgica, Canadá, Espanha, Estados Unidos, Itália, Suécia, Turquia, entre outros. Com este resultado, a cooperativa permanece na liderança entre as empresas em operação no Brasil que exportam café, de acordo com o ranking do Cecafé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil.

EXPORTAÇÃO SACA/ANO

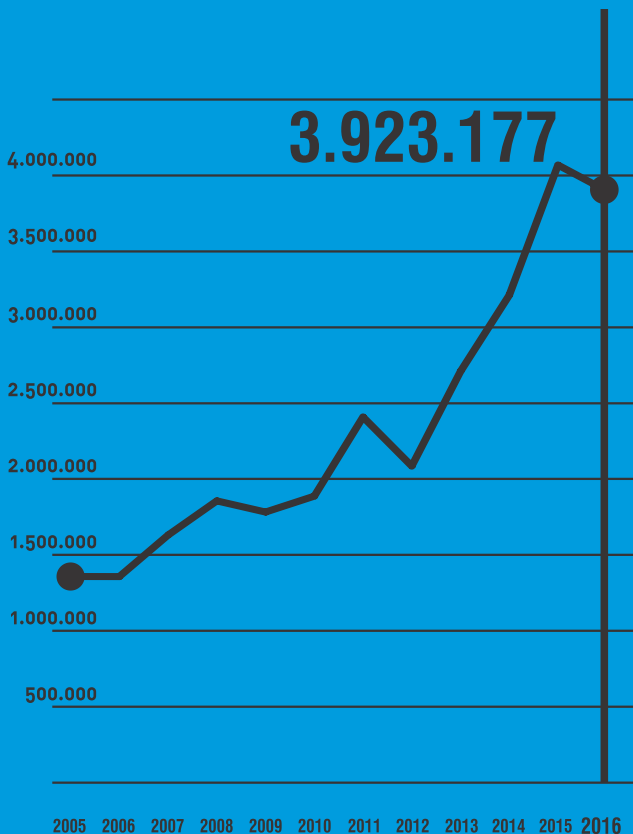




TABELA DE PREÇOS MÉDIOS

Anos	US\$	R\$	Sacas*
2007	130,48	250,90	3.687.555
2008	184,62	263,19	3.913.977
2009	135,07	262,23	4.517.719
2010	171,80	302,11	5.825.874
2011	285,48	477,86	3.716.050
2012	195,65	384,45	3.534.702
2013	131,69	286,49	5.374.143
2014	181,27	426,64	5.790.518
2015	133,81	468,71	5.113.396
2016	148,47	514,63	6.037.517
Média	166,39	369,36	



Programa de Cafés Especiais

A Cooxupé abriu em 2016 o Programa de Cafés Especiais para agregar valor e trazer mais rentabilidade aos cooperados. O foco são os lotes com atributos classificados pela cooperativa como especiais, podendo ser negociados diretamente com a SMC Comercial e Exportadora de Café, empresa controlada pela Cooxupé, focada na comercialização de cafés especiais. Este programa também significa um incentivo para os cooperados aprimorarem suas técnicas de produção para ganhar mais qualidade e sustentabilidade.

Foram 10.256 sacas selecionadas de 243 cooperados, resultando em negociações - entre cooperados e SMC - com valores até R\$ 710,00 a bica corrida.



Nova embalagem para a exportação

A sacaria em papel passou a integrar o portfólio de embalagens da Cooxupé para a exportação do café verde.

Trata-se de um importante passo da cooperativa para a eliminação da sacaria de juta. O primeiro embarque com esta nova "roupagem" foi para a torrefadora italiana Lucaffé. O desenvolvimento da sacaria de papel foi realizado com a empresa Klabin.





Rastreabilidade e segurança para os lotes de café

O Laboratório de Controle de Qualidade de Café da cooperativa desenvolveu, em conjunto com o departamento de Tecnologia da Informação, um sistema em que inovou a forma de localização dos lotes de amostra de café, de quando saem dos núcleos rumo à cooperativa. Em setembro, todas as caixas, onde as amostras são colocadas, passaram a ter código de barras e QR Code (código personalizado). Para a localização, o sistema busca as informações junto a satélites, permitindo à Classificação saber se determinado lote já deu entrada na Cooxupé ou em qual ponto do trajeto ele se encontra, garantindo total rastreabilidade e mais segurança para os cooperados na classificação do café.

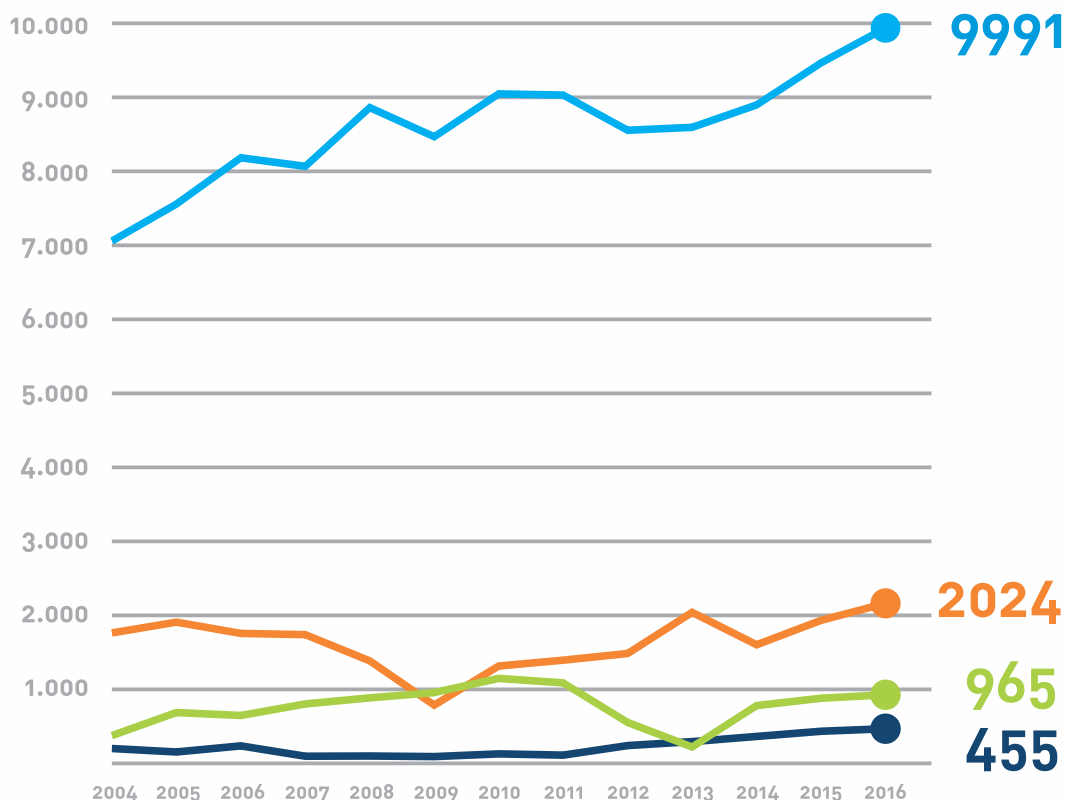


517.753
sacas de milho
recebidas

O ano de 2016 foi atípico para o mercado de milho brasileiro. A disponibilidade restrita do cereal devido à redução da safra de verão e à quebra na produção da safrinha resultou em um aumento das importações e forte valorização dos preços no Brasil durante todo o ano. Neste cenário, a Cooxupé recebeu 517.753 sacas de milho, das quais 386.191 foram comercializadas. Para a safra verão 2016/2017 a Conab prevê um aumento frente a safra anterior e as chuvas no fim de 2016 e início de 2017 têm gerado boas expectativas de colheita.



OPERAÇÕES COOPERADOS CAFÉ/LOJA



● Entregaram café e compraram nas lojas ● Só compraram nas lojas ● Só entregaram café ● Não movimentaram loja e café

PER- FIL

Dos mais de 13 mil cooperados da Cooxupé, 96,2% são mini e pequenos produtores que sobrevivem da agricultura familiar. Do total de sacas de café recebidas pelos 10.446 cooperados em 2016 – um volume de 4.652.901 – eles responderam por 61,28%. Já os cooperados considerados médios e grandes produtores também tiveram ótima participação no volume total de sacas entregues, representando 38,72% do resultado geral.

10.446
COOPERADOS

4.652.901
SACAS DE CAFÉ RECEBIDAS

Mini Produtor | Familiar
Até 500 sacas
8.434 cooperados

80,7%

Pequeno Produtor
De 501 a 2.000 sacas
1.615 cooperados

15,5%

Médio Produtor
De 2.001 a 5.000 sacas
294 cooperados

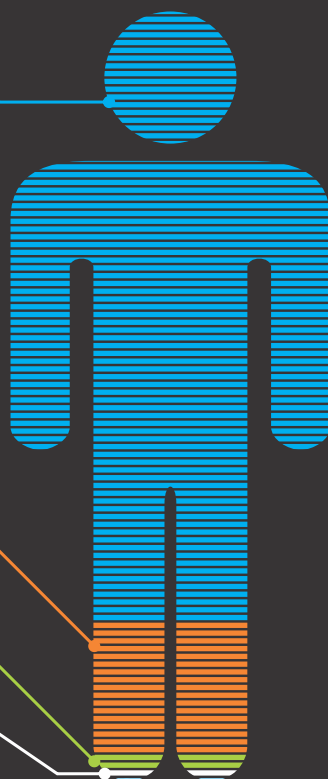
2,8%

Grande Produtor
De 5.001 a 10.000 sacas
82 cooperados

0,8%

Mega Produtor
Acima de 10.000 sacas
21 cooperados

0,2%



Mini | Familiar
1.383.300 sacas
29,73%

Pequeno Produtor
1.468.083 sacas
31,55%

Médio produtor
886.653 sacas
19,06%

Grande Produtor
571.827 sacas
12,29%

Mega Produtor
343.038 sacas
7,37%



TO RRE- FAÇA premiada

Foi um ano de reconhecimento e conquistas para o departamento de Torrefação da Cooxupé. O Café Evolutto foi classificado entre as 5 marcas mais lembradas de 2015 pelos supermercadistas, na categoria "Café Torrado e Moído", segundo a pesquisa de Reconhecimento de Marca, da revista Supermercado Moderno.

Em novembro de 2016 o Café Evolutto foi eleito o destaque do ano no segmento café no Estado do Rio de Janeiro por um dos principais prêmios da indústria de alimentação carioca, a 9ª edição do TOP BGA (Bolsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro). Também em novembro, o Café Evolutto Espresso ganhou nota máxima na categoria "Superior" durante a 24ª edição do Encafé, premiação realizada pela ABIC (Associação Brasileira de Indústrias de Café).



MAIS DE R\$
2,8 MI.
DE INVESTIMENTOS EM 2016

3.894m²
DE ÁREA CONSTRUÍDA

1 MIL kg/mês
PRODUÇÃO MENSAL COM
DOIS TURNOS EM OPERAÇÃO

Presente nos maiores eventos do país

Da Cooxupé para todo o Brasil. Os produtos da torrefação participaram dos maiores eventos do setor em 2016. Em março as linhas Prima Qualità, Evolutto, Terrazza e Rio Doce foram apresentadas na 28ª edição da Super Rio Expofood, uma das principais feiras supermercadistas do país, realizada no Rio de Janeiro. No mesmo mês, a torrefação esteve no lançamento da 32ª edição da APAS 2016 - Feira e Congresso de Gestão Internacional 2016 em Ribeirão Preto/SP.



Óleo e biomassa de café ganham **visibilidade** internacional

A comunidade do setor de cosmético internacional conheceu a linha de óleo e biomassa de café verde da Cooxupé durante o evento “in-cosmético Latin America” realizado em São Paulo, com a presença de 3.500 profissionais. Além do segmento de beleza, a Cooxupé e a AQIA investem na biomassa de café.



ATIVOS FUNCIONAIS DERIVADOS DO CAFÉ.

Produtos seguros e eficazes, respeitando o meio ambiente!



Uds

levando conhecimento para o cooperado e a sua família

Em 2016 mais de 13 mil produtores assistiram às Unidades Demonstrativas organizadas pelo Departamento de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé e apresentadas em 17 municípios do sul e cerrado de Minas Gerais e Vale do Rio Pardo.

Os eventos discutiram temas como: Adequação Social e Ambiental na Cafeicultura, Gestão Financeira, Uso Racional de Defensivos, Programas de Capacitação e Serviços Técnicos da Cooxupé, Sucessão Familiar na Agricultura e Saúde no Campo. A maratona de eventos idealizada pela cooperativa, que acontece desde 2005, foi criada para informar o produtor de forma rápida e eficiente, técnicas e aplicações na lavoura de café e administração das propriedades.

Encontros apresentaram técnicas para a lavoura e administração das propriedades

13 mil produtores | 17 municípios



Geoprocessamento: monitoramento a favor do cooperado

A Cooxupé mantém no Núcleo de Monte Santo de Minas o setor de Geoprocessamento que realiza mapeamento do parque cafeeiro, localização espacial e identificação de todas as propriedades dos cooperados, caracterização das regiões cafeeiras em relação à qualidade da bebida do café produzido e ao potencial de mecanização, monitoramento de sistema meteorológico, geração de mapas de distribuição de chuvas e armazenamento de água no solo, além de outros serviços.

Tudo isto são ações que auxiliam tanto a cooperativa quanto os cooperados para as tomadas

de decisões e planejamento estratégico de suas atividades.

O setor fornece mensalmente boletim com avisos agrometeorológicos e fitossanitários. Para isso, 14 estações meteorológicas automáticas coletam os dados de temperatura, chuva, umidade relativa, velocidade do vento, entre outros dados. Estas informações também são atualizadas a cada 15 minutos no site da Cooxupé. Além das estações meteorológicas, o setor possui 274 pluviômetros, distribuídos de forma estratégica nas propriedades dos cooperados para entender e mensurar a distribuição das chuvas.



Laboratório de análise foliar ganha certificações de qualidade



3º
MELHOR
PELO INSTITUTO AGRÔNOMICO DE CAMPINAS (IAC) E ESALQ/PIRACICABA

Localizado na sede da cooperativa em Guaxupé, o Laboratório de Análise Foliar João Carlos Pedreira de Freitas foi eleito como o 3º melhor dentre 130 analisados pelo programa interlaboratorial, realizado pelo Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) – e ESALQ/Piracicaba, apresentando 98,7% de índice de exatidão em seus resultados.



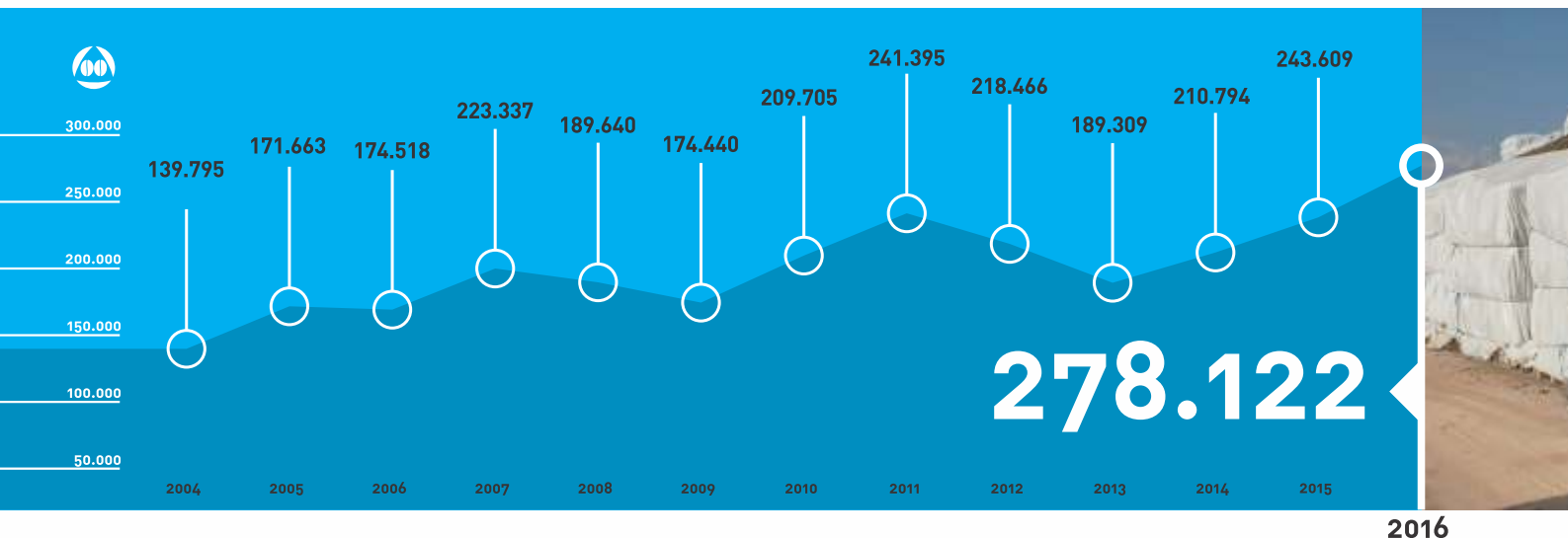
98,7%
ÍNDICE DE EXATIDÃO EM RESULTADOS

Análises do Laboratório

Em 2016, o Laboratório João Carlos Pedreira de Freitas recebeu 50.618 amostras e efetuou 516.426 determinações, mantendo a qualidade dos serviços prestados aos cooperados, os quais que o reconhecem pela precisão com que executa suas análises de solos e plantas. Por 28 anos consecutivos, o Laboratório é apontado como ideal ao obter conceito A, concedido pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo.

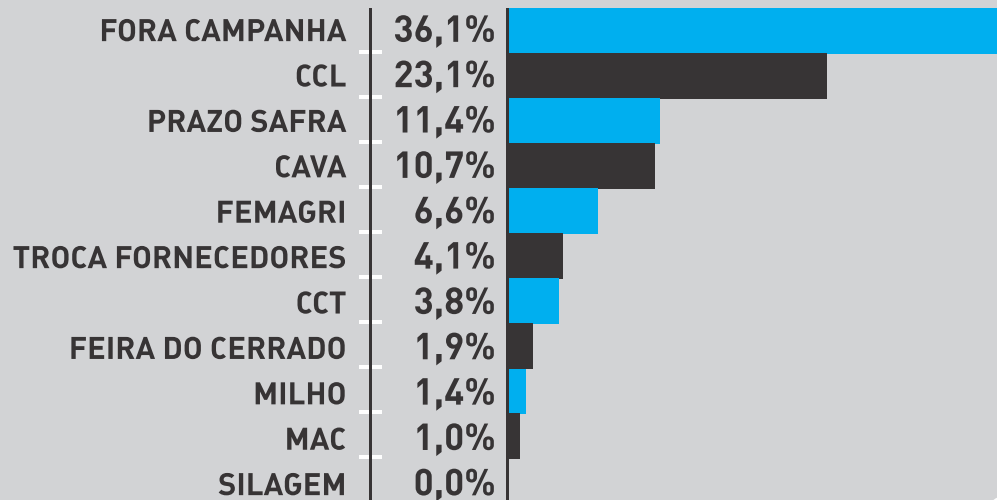


VOLUME DE FERTILIZANTE ENTREGUE TON./ANO



2016

DISTRIBUIÇÃO DO FATURAMENTO GERENCIAL 2016 POR CAMPANHA



Oportunidade na campanha Café com Lucro



Realizada entre setembro e outubro, a Campanha Café com Lucro é promovida pela cooperativa desde 1997 dando a oportunidade para os cooperados investirem nos tratos iniciais da lavoura para a próxima safra. Em 2016, a CCL reuniu mais de 7 mil cooperados das regiões do sul de Minas, Cerrado Mineiro e do estado de São Paulo, nos Núcleos e Unidades Avançadas. Durante a

campanha os cooperados podem adquirir os produtos com condições especiais de negociação, uma delas pela operação conhecida como "Barter", que possibilita o uso do próprio café como pagamento, entre outras facilidades.



Fertilizantes

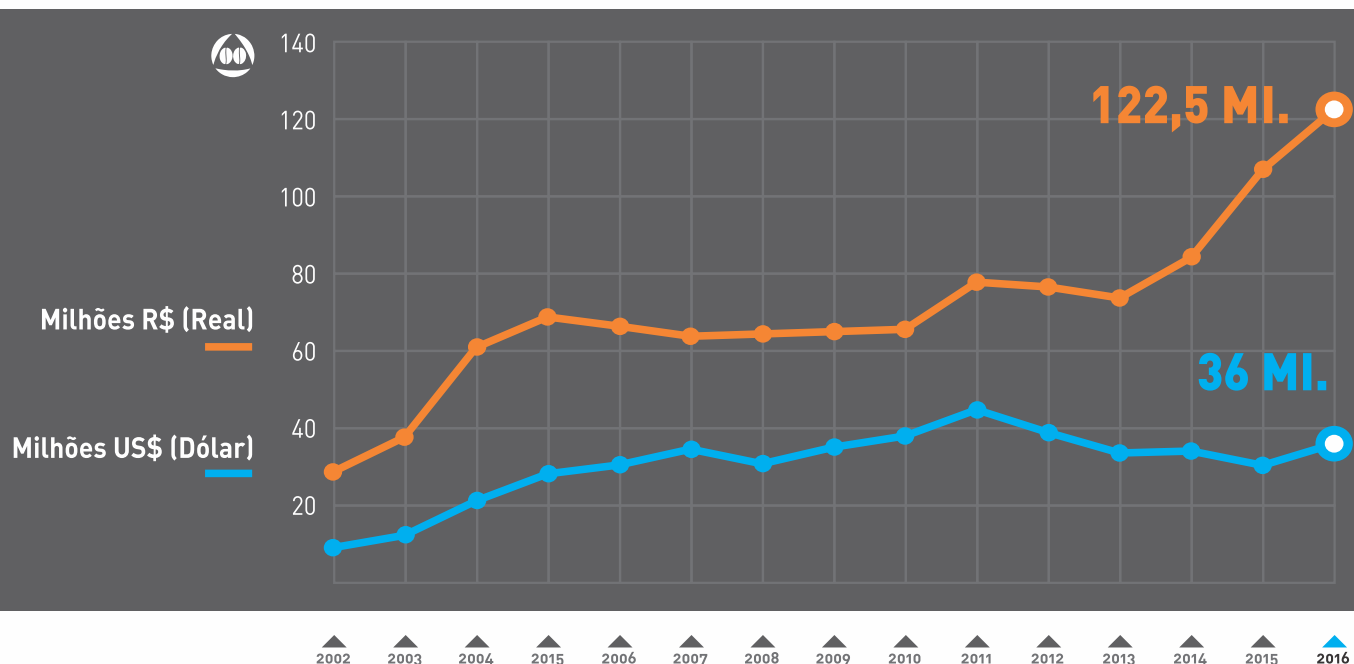
A conscientização dos cooperados da Cooxupé tem aumentado a cada ano para que as práticas adotadas na lavoura resultem em uma produção de maior qualidade. Isto se reflete na aquisição de fertilizantes e nos tratos culturais. De 2004 para cá, 2016 foi o ano de maior volume do produto entregue aos produtores: 278.122 toneladas.



INSUMOS

A utilização de defensivos na lavoura é uma importante prática para que os cooperados protejam suas plantações de doenças e pragas. Orientar os cooperados para o uso racional desses produtos, considerando a legislação ambiental, a preservação da natureza e a própria segurança do produtor, é uma ação constante da Cooxupé para que a atividade cafeeira seja sustentável. No ano passado, o faturamento atingiu R\$ 122,5 milhões.

EVOLUÇÃO FATURAMENTO DE DEFENSIVOS MILHÕES/ANO



Rações

O mercado de rações é influenciado diretamente pelas commodities soja e milho, ingredientes que compõem, com uma participação considerável, as formulações das Rações, Concentrados e Proteinados.

Em 2016, principalmente no primeiro semestre, os preços oscilaram muito com cotações recordes para o milho e o farelo de soja. Neste exercício, a Cooxupé produziu 44.663,04 toneladas ou seja 2,20% a mais do que no exercício 2015.

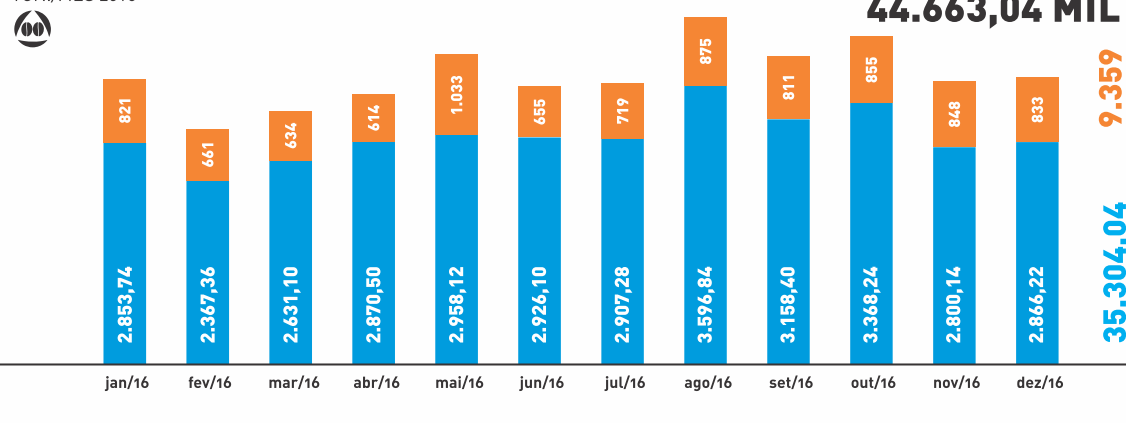
PRODUÇÃO DE
44.6 MIL
TONELADAS

35.304,04
EM GUAXUPÉ

9.359
TERCEIRIZADAS

PRODUÇÃO RAÇÕES, CONCENTRADOS E SUPLEMENTOS

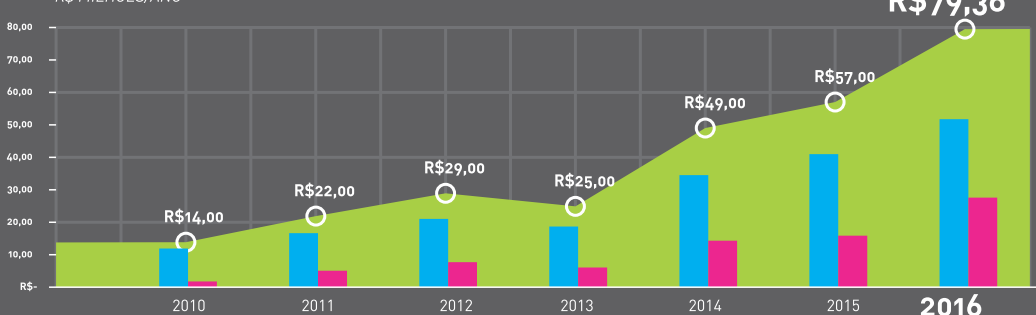
TON./MÊS 2016



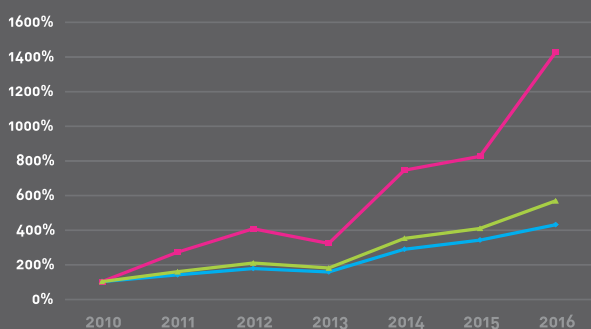
● Produção Fábrica de Rações - GUAXUPÉ ● Produção Fábricas Terceirizadas R. Paranaíba - M Carmelo.

FATURAMENTO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS POR SEGMENTO

R\$ MILHÕES/ANO



EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO NA BASE 100% EM 2010



Máquinas e Implementos

Em 2016, o faturamento de máquinas e implementos por segmento gerou um volume de **R\$ 79,36 milhões**, significando um aumento de **mais de 39%** comparado ao ano de 2015.

Total Geral

Pós-colheita

Máquinas e Implementos

Desenvolvimento Técnico gratuito para o cooperado

A Cooxupé oferece aos seus cooperados Assistência Técnica gratuita. São engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas que realizam atendimento direto no campo e nas lojas e núcleos da cooperativa.

O Departamento de Desenvolvimento Técnico ainda realiza eventos concentrando milhares de produtores e suas famílias, levando orientações e novas informações para que os cooperados



Equipe Assistência Técnica

ganhem mais em produtividade, qualidade e sustentabilidade. Em 2016, o setor desenvolveu 685 eventos e atividades grupais como Dia de Campo, Treinamento, Palestras, ações nas escolas, Unidades Demonstrativas e Fazendinha da FEMAGRI, envolvendo 52.624 participantes. Ainda considerando os atendimentos por meio das visitas no campo e nos núcleos, o número sobe para 100.864.



EVENTOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA



Atendimentos grupais	Quantidade eventos grupais			Participantes		
	2016	2015	Variação	2016	2015	Variação
Dia de Campo	92	62	48,39%	3.399	2.078	63,57%
Treinamento	306	228	34,21%	1.751	2.736	-36,00%
Palestra	257	164	56,71%	12.645	7.103	78,02%
Escolar	11	8	37,50%	2.135	1.332	60,29%
Unidade Demonstrativa de café	16	16	0,00%	11.807	14.188	-16,78%
Fazendinha Femagri	3	3	0,00%	20.887	17.911	16,62%
SUB TOTAL	685	481	42,41%	52.624	45.348	16,04%

Atendimentos	2016	2015	Variação
Atendimentos através de visitas no campo	33.537	26.612	26,02%
Atendimentos no núcleo	14.703	15.219	-3,39%
Total	100.864	87.179	15,70%

Receituários Emitidos	2016	2015	Variação
Total	64.161	58.763	9,19%

Embalagens Vazias Recebidas	2016	2015	Variação
Total	94.974	85.399	11,21%



ICMS em benefício do cooperado

A Cooxupé entregou em 2016 a seus cooperados mais de 110 veículos e máquinas agrícolas que foram adquiridos com dinheiro do Fundo Creditório ICMS Cooxupé – FCIC. O valor investido na compra é relativo à comercialização de café no período de 11 de janeiro de 2010 a 02 de agosto de 2012. A aquisição destes tratores, caminhões e utilitários foi decisão dos próprios cooperados beneficiados pelo fundo que somou R\$ 9,5 milhões em 2015. Já no ano de 2016 os pagamentos de crédito de ICMS somaram R\$ 10,9 milhões.

BENE- FÍCIOS

BENEFÍCIOS AOS COOPERADOS 2016

1. BENEFÍCIOS DIRETOS	Nº DE COOPERADOS/ ATENDIMENTOS	VALOR (R\$)
Café		
Programa de Qualidade Nespresso	906	R\$ 10.027.811
Programa de Qualidade UTZ	47	R\$ 1.551.546
Programa de Qualidade Illy	64	R\$ 1.594.414
Programa de cafés especiais	145	R\$ 579.445
Bônus por entrega antecipada de Cédula de Produto Rural - CPR	3.756	R\$ 3.582.038
Pagamento de Crédito de ICMS Presumido	8.812	R\$ 10.935.354
Subtotal:		R\$ 28.270.608
Insumos		
Bônus por pontualidade nas campanhas de vendas	9.039	R\$ 9.449.303
Subtotal:		R\$ 9.449.303
Distribuição de numerário (Destinação estatutária 10% sobre as sobras)		R\$ 14.720.184
Aumento do Capital (Destinação estatutária 10% sobre as sobras)		R\$ 14.720.184
Devolução do Fundo Especial de Capitalização - FEC		R\$ 720.850
Devolução de Capital		R\$ 3.976.097
TOTAL BENEFÍCIOS DIRETOS		R\$ 71.857.226
2. BENEFÍCIOS INDIRETOS		
Assistência Técnica	100.864	R\$ 9.944.020
Subsidio de Armazenagem	10.446	R\$ 2.663.852
Subsidio de Transporte	3.520	R\$ 4.776.831
TOTAL BENEFÍCIOS INDIRETOS		R\$ 17.384.703
3. PROPOSTA AGO 31/03/2017		
(Recomendação do Conselho de Administração: 10% das sobras à disposição da AGO para aumento de capital)		R\$ 2.944.037
TOTAL GERAL		R\$ 92.185.966



RESULTADOS

Concluindo este relatório, solicitamos à assembleia ratificar as deliberações do Conselho de Administração quanto à destinação das sobras no montante de R\$ 198.674.526 (cento e noventa e oito milhões, seiscentos e setenta e quatro mil e quinhentos e vinte e seis reais) da seguinte forma:

a) R\$ 49.329.677 (quarenta e nove milhões, trezentos e vinte e nove mil e seiscentos e setenta e sete reais), equivalentes ao lucro líquido com não cooperados, ajustado pela realização de reserva de reavaliação, apropriados à RATES;

b) R\$ 2.143.013 (dois milhões, cento e quarenta e três mil e treze reais), apropriados à reserva de desenvolvimento.

Após estas destinações diretas, restam R\$ 147.201.836 (cento e quarenta e sete milhões, duzentos e um mil e oitocentos e trinta e seis reais) para serem destinados conforme disposições estatutárias, da seguinte forma:

a) 44.160.551 (quarenta e quatro milhões, cento e sessenta mil e quinhentos e cinquenta e um reais), ou 30%, à reserva legal;

b) 22.080.275 (vinte e dois milhões, oitenta mil e duzentos e setenta e cinco reais), ou 15%, à RATES;

c) 22.080.275 (vinte e dois milhões, oitenta mil e duzentos e setenta e cinco reais), ou 15%, à reserva de desenvolvimento.

d) 14.720.184 (quatorze milhões, setecentos e vinte mil e cento e oitenta e quatro reais), ou 10%, à conta capital social.

e) 14.720.184 (quatorze milhões, setecentos e vinte mil e cento e oitenta e quatro reais), ou 10%, cujo numerário será distribuído em espécie aos cooperados.

Após estas destinações estatutárias, sobram à assembleia R\$ 29.440.367 (vinte e nove milhões, quatrocentos e quarenta mil e trezentos e sessenta e sete reais), para que a mesma delibere quanto à sua destinação.

O Conselho de administração recomenda à Assembleia Geral Ordinária que destine:

a) 26.496.330 (vinte e seis milhões, quatrocentos e noventa e seis mil e trezentos e trinta reais), ou 90%, à reserva legal;

b) 2.944.037 (dois milhões, novecentos e quarenta e quatro mil e trinta e sete reais), ou 10%, para o aumento de capital dos cooperados.